

Notícia: Wilma da Costa Torres (1934-2004): Pioneira da Tanatologia no Brasil

Maria Júlia Kovács¹
Universidade de São Paulo

News: Wilma da Costa Torres (1934-2004): Pioneer in the Studies about Death in Brazil

*Aqueles que amamos nunca morrem,
apenas partem antes de nós.*

Amado Nervo

Estamos de luto. Como sabemos, processos de luto são iniciados como forma de elaboração a partir da perda de pessoas significativas. Por extensão, uma área do saber humano também entra em processo de luto quando perde uma pessoa/profissional, que tanto contribuiu para o seu desenvolvimento.

Wilma da Costa Torres, nascida no Rio de Janeiro, foi pioneira em nosso meio, desenvolvendo a área da Tanatologia (estudos sobre a morte). Como todos os pioneiros, teve que desbravar campos ainda desconhecidos e lutar contra preconceitos. Foi na década de 1970 que surgiram as suas primeiras publicações sobre o tema nos *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, envolvendo pesquisas referentes ao desenvolvimento do conceito da morte em crianças nos vários estágios, sua principal área de pesquisa.

Em 1981, criou o primeiro curso de especialização em Tanatologia no Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP) da Fundação Getúlio Vargas com os seguintes temas: 1) Significado humano, histórico, antropológico e social da morte; 2) Morte e educação; 3) Morte institucionalizada; 4) Psicologia do doente terminal. Naquele contexto, desenvolveu, também, um setor de documentação e consultoria que chegou a reunir 2.000 fichas em 44 entradas, envolvendo vários temas relacionados ao luto, suicídio, abordagem do paciente terminal, entre outros.

Quando o ISOP foi fechado, para tristeza de Wilma, esta passou a desenvolver a área da Tanatologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro, ministrando disciplinas na graduação e pós-graduação. Criou, então, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Tanatologia destinado ao desenvolvimento de pesquisas de iniciação científica, aperfeiçoamento e pós-graduação e a implementação do ensino de Tanatologia nos diferentes níveis de formação.

Tive a grata satisfação de conhecer Wilma Torres em 1982, quando iniciei meus estudos sobre a questão da morte para desenvolver minha dissertação de mestrado. E aí tive o contato pessoal com Wilma, sua irmã Ruth, Wanda Guedes e Terezinha Ebert, suas companheiras de trabalho no ISOP.

Estas pesquisadoras me receberam com todo carinho e atenção colocando à minha disposição o arquivo contendo a bibliografia atualizada sobre Tanatologia disponível naquela época. Wilma comentava comigo cada obra. E sempre foi assim, disponibilizando seu acervo bibliográfico e pessoal com cada um de nós.

Wilma se destacou por ser uma pesquisadora séria, competente e muito exigente. Além das publicações, participou de vários congressos das seguintes áreas: Psicologia Hospitalar, Tanatologia, Psicossomática, Psicologia da Saúde e Psico-Oncologia, sendo homenageada em vários deles, como Presidente de Honra.

As suas palestras se caracterizaram por inúmeras referências a autores estrangeiros e nacionais que abordavam o tema em questão, acrescentando sempre um toque pessoal, valorizando os pontos sobre os quais deveríamos refletir. Graças a Deus, e devo ressaltar que Wilma tinha um forte envolvimento espiritual, deixou para seus discípulos vários livros e artigos em periódicos, o que torna perene para nós sua significativa contribuição. E para os que a conheceram pessoalmente, fica a saudade e a certeza de que as suas sementes germinam em nós o desejo de continuar sua obra.

Arrolamos, a seguir, algumas de suas principais publicações:

Livros e capítulos de livros

- 1999 - *A criança diante da morte*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- 1998 - Algumas contribuições à pesquisa sobre a morte. Em R.M.S. Cassorla (Org.). *Da morte: Estudos Brasileiros*. (pp. 131-144). Campinas: Papirus (em colaboração com Wanda Guedes, Terezinha Ebert e Ruth Torres).
- 1984 - Educação para morte. Em E. D'Assumpção. *Morte e suicídio: Uma abordagem multidisciplinar* (pp. 120-126). Petrópolis: Vozes.
- 1984 - Violência: Um reflexo do medo da morte. Em E. D'Assumpção. *Morte e suicídio: Uma abordagem multidisciplinar*. (pp. 131-141). Petrópolis: Vozes.
- 1983 - *A psicologia e a morte*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas (em colaboração com Wanda Guedes e Ruth Torres).

Artigos em periódicos

- 2002 - O conceito de morte em crianças portadoras de doenças crônicas. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 18(2), 221-229.

¹ Endereço: Universidade de São Paulo, Laboratório de Estudos sobre a Morte, Instituto de Psicologia, Av. Mello Moraes, 1721, Cidade Universitária, São Paulo, SP, Brasil 05508-900. E-mail: mjkoarag@usp.br

- 2001 - As perdas do paciente terminal: O luto antecipatório. *Revista Psicologia: Argumento*, 19(28), 7-12.
- 1999 - Hospital: Desafios rumo ao próximo milênio. *Revista Psicologia Argumento*, 17(25), 53-60.
- 1996 - A criança diante da morte. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 48(1), 31-42.
- 1996 - Morrer com dignidade. *Temas em Psico-Oncologia*, I Congresso Brasileiro de Psico-Oncologia (1994), 47-50.
- 1992 - A morte no contexto hospitalar. *Revista de Psicologia Hospitalar*, 1(2), 56-59 (em colaboração com Wanda Guedes).
- 1990 - A criança terminal: Vivência de luto antecipado. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 42(1), 31-36 (em colaboração com Wanda Guedes, Terezinha Ebert e Ruth Torres).
- 1989 - Atitudes frente à morte: Implicações na formação de equipes profissionais multidisciplinares. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 41(1), 43-72 (em colaboração com Wanda Guedes, Terezinha Ebert e Ruth Torres).
- 1987 - O psicólogo e a terminalidade. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 39(2), 29-38 (em colaboração com Wanda Guedes).
- 1986 - Relação entre religiosidade, medo da morte e atitudes frente ao suicídio. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 38(4), 3-23 (em colaboração com Wanda Guedes, Terezinha Ebert e Ruth Torres).
- 1984 - A negação da morte e suas implicações na instituição hospitalar. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 36(4), 101-111 (em colaboração com Wanda Guedes).
- 1983 - Morte como fator de desenvolvimento. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 35(2), 146-152 (em colaboração com Wanda Guedes, Terezinha Ebert e Ruth Torres).
- 1982 - Violência: Um reflexo do medo da morte. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 34(3), 146-150 (em colaboração com Wanda Guedes, Terezinha Ebert e Ruth Torres).
- 1980 - A criança terminal e a intervenção terapêutica do psicólogo. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 32(3), 418-422 (em colaboração com Wanda Guedes, Terezinha Ebert e Ruth Torres).
- 1979 - O conceito de morte na criança. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 31(4), 9-34.
- 1979 - O tabu frente ao tema da morte. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 31(1), 53-67.

Recebido em 12.04.2004

Aceito em 12.04.2004 ■